

## 178ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de 2009, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá - PR, às 09h30min, inicialmente sob a presidência do Sr. Paulo Augusto Rocha de Vasconcellos, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos **Conselheiros**: Cláudio José Madeira Basto Menezes, Rivaldo Pinheiro Dantas, Daniel Lúcio Oliveira de Souza, José Baka Filho, Ivany Marés da Costa, Carlos Alberto Silveira Calvo, Michael Martins da Silva, Sandro Flores Monteiro, Edson César Aguiar, Marco Aurélio Chapaval, Carlos Antonio Tortato, Wilson Moraes da Silva, Maria do Socorro de Oliveira, Carlos Alberto Martins da Costa, Zulfiro Antonio Bósio, Luiz Antonio Fayet, Juarez Moraes e Silva, Blásio José München e Luciano Cardoso Denardi e **Convidados**: Beno Loewenstein e Jorge Nazario, da Polícia Federal e Comandante Avelino Freitas, da Capitania dos Portos de Paraná. **Justificativas de ausência**: Conselheiros: Cláudio Fernando Daudt, João Gilberto Cominese Freire, Ismael Alves Pires Neto e Wilen Manteli. I - **ABERTURA DOS TRABALHOS** - O **Presidente Vasconcellos** iniciou a reunião tecendo suas últimas considerações. Disse que foi nomeado para uma missão, a qual acredita ter cumprido agradando a uns e desagradando a outros. Mas mesmo com todo esse tempo sai com a mesma perplexidade que tinha no início, pois no dia 14 de dezembro, logo após a nomeação de Cláudio Basto Menezes, foi publicado na coluna do jornalista Celso Nascimento, uma nota relatando a nomeação para Presidente do CAP do Sr Alceu Claro Chaves, seguida de sua exoneração e da indicação do Sr. Cláudio José Madeira Basto Menezes para o posto. A nota questionava quem era o Sr. Cláudio Menezes. O Presidente leu a matéria em que o colunista aponta o Sr. Cláudio como um servidor da ANTAQ e diz que o mesmo esteve em Paranaguá em 2007, para conferir denúncias contra o ex-superintendente Eduardo Requião, tendo sido expulso pelo então superintendente. A nota diz ainda que o Sr. Cláudio fez um relatório sobre as denúncias e que assume o CAP com conhecimento de causa e que a substituição do Sr. Alceu Claro Chaves pelo Sr. Cláudio Menezes não teria sido um bom negócio para quem pretendia esconder o que se passa no Porto. O Presidente Vasconcellos demonstrou a sua perplexidade, pois a pessoa mencionada na notícia não é a mesma que ali estava para assumir o CAP. Em primeiro lugar, porque se foi definido pela ANTAQ que os seus servidores não mais poderiam continuar à frente dos CAP's, o Presidente não poderia ser substituído por um colega da Agência; e, depois, porque o Sr. Menezes não é do quadro de servidores da ANTAQ. O Sr. Menezes é Engenheiro da antiga Portobrás e trabalhou na construção do Porto de Paranaguá, por volta de 1974; conhece a cidade e nunca foi expulso ou fez relatório sobre o Porto. A seguir, o Presidente Vasconcellos registrou que foi publicado no jornal Porto de Itapoá quanto ao cronograma, que prevê o término da construção daquele porto ano final do corrente ano e a entrada em operação até o final do primeiro semestre de 2010, o que dispensava qualquer comentário. Sua terceira colocação, foi sobre o e-mail que recebeu do Conselheiro Fayet, no qual este Conselheiro teceu comentários acerca da dragagem, solicitando, em virtude da relevância do assunto que o mesmo se tomasse o primeiro item na ordem do dia. O Presidente Vasconcellos explicou que o CAP possui Regimento Interno que prevê um prazo para a confecção da pauta e, com todo o respeito, a seu julgar, esse assunto não era de relevância que justificasse a ultrapassagem de todos os outros assuntos pautados, motivo pelo qual não achava que isso fosse necessário. Disse que quanto ao tema da Dragagem, o Sr. Cláudio poderia ser mais específico no assunto, porque trabalha na Secretaria de Portos. Registrou ainda que no dia 21 saiu no "clipping" da revista Portos e Navios que havia um novo impasse no Porto de Paranaguá pois, mesmo sem licitação, o governador havia autorizado a dragagem e que o CAP estaria questionando o procedimento. A matéria tem ainda uma declaração do Conselheiro Fayet, na qualidade de membro do CAP. Sobre essa matéria, ligou para a jornalista Andréa Bertoldi, para informar que a única pessoa autorizada a falar em nome do CAP é o seu Presidente e para questionar por que apesar de sempre procura-lo respeito dos assuntos ligados ao Porto, dessa vez não havia feito. Disse ainda que no dia 19 de janeiro, a revista Portos e Navios havia publicado uma matéria sobre a eficiência do Porto de Paranaguá. Com isso, disse que passou um ano e sete meses no Porto se referindo a temas e colocações como essas e que agora deixava como seu legado a sua consciência tranqüila. Citou que na reunião passada se discutiu sobre o 6º Termo



CONSELHO DE AUTORIZAÇÃO  
PORTUÁRIA DO ESTADO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 3420-1142 - Fax: (41) 3420-1300  
www.autorizadeporportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cap@par.gov.br

Aditivo do contrato do TCP e além do assunto ter sido examinado e discutido numa Comissão, com a participação de todos, esse expediente foi também aprovado na Área Técnica da ANTAQ e está em análise na Procuradoria Jurídica da ANTAQ, o que dá bastante tranquilidade aqueles favoráveis a medida. Disse que o que leva de tristeza desta cidade é constatar a incapacidade das pessoas em conversarem umas com as outras, olhando nos olhos, e questionando a veracidade dos fatos, ao invés de publicá-los sem qualquer fundamento. Em relação ao Porto, disse que se o CAP não houvesse reajustado as tarifas fatalmente, hoje estariam no vermelho como todos os outros portos. II - **DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 177ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP** - Secretaria do Conselho; A ata foi aprovada por unanimidade não havendo alterações. III - **POSSES** - Bloco do Poder Público - Conselheiro **CLÁUDIO JOSÉ MADEIRA BASTO MENEZES** - Representante Titular do Governo Federal, Conselheiro **JOSÉ BAKA FILHO** - Representante Titular do Município, Conselheiro **IVANY MARÉS DA COSTA** - Representante Suplente do Município; Bloco dos Operadores Portuários - Conselheiro **MARCO AURÉLIO CHAPAVAL** - Representante Suplente dos Demais Operadores Portuários; Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins - Conselheiro **CLÁUDIO FERNANDO DAUDT** - Representante Titular dos Proprietários e Consignatários de Mercadorias e Conselheiro; **BLÁSIO JOSÉ MÜNCHEN** - Representante Suplente dos Proprietários e Consignatários de Mercadorias. O **Presidente Vasconcellos** relatou as posses a serem dadas, apresentando a justificativa de ausência do Sr. Cláudio Daudt que deverá ser empossado na próxima reunião. Agradeceu ao Conselho e despediu-se em seguida registrando que seu suplente, Conselheiro Rivaldo, continuará no CAP até que seja nomeado outro, pelo Ministro Pedro Britto. A **Conselheira Maria do Socorro** agradeceu em nome do CAP a contribuição do Almirante Vasconcellos, seu espírito público e o trabalho desenvolvido em Paranaguá, entregando-lhe uma placa de homenagem pelos relevantes serviços prestados ao CAP de Paranaguá. Neste momento, o Almirante Vasconcellos retirou-se da reunião aplaudido e cumprimentado pelos Conselheiros. Na seqüência, o **Presidente Cláudio Menezes** agradeceu ao Almirante Vasconcellos, desejando-lhe sucesso na nova fase na ANTAQ. Disse que convidou o Almirante a continuar participando da reunião, mas que este preferiu fazer como na Marinha e retirar-se depois de passar o bastão. Disse que fará o possível para substituí-lo contribuindo com o Porto, confirmando que não é a mesma pessoa citada no jornal e que sua história em Paranaguá é da década de 70, quando começaram a falar dos Corredores de Exportação e nos levantamentos geofísicos para a abertura do Canal da Galheta, e que esteve na Comissão para recebimento das obras do Silo Público. O **Conselheiro Baka** disse que é uma honra retomar ao CAP e deu as boas vindas ao Presidente e aos novos Conselheiros. E espera contribuir na discussão do futuro do Porto e da cidade de maneira a prosperar. IV - **ORDEM DO DIA: 1. REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO N.º 006/2006-CAP/PGUA, DE 25 DE ABRIL DE 2006, QUE SOLICITOU A EXECUÇÃO DA CLÁUSULA OITAVA DO CONVÊNIO DE DELEGAÇÃO 037/2001, CELEBRADO ENTRE A UNIÃO E O ESTADO DO PARANÁ, DETERMINANDO A INTERVENÇÃO FEDERAL NA ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA** - APPA - Representante Suplente do Governo do Estado - Conselheiro Daniel Lucio Oliveira de Souza; Uma vez que este assunto já foi adiado para esta reunião, o **Presidente Cláudio Menezes** perguntou se os Conselheiros já estavam em condição de decisão ou se possuíam algo a acrescentar. O **Conselheiro Fayet** desejou ao Presidente o sucesso que todos esperam. Disse que esta questão é complexa com implicações judiciais e entendeu inoportuna uma decisão sem que o Presidente tenha sua própria opinião e evite novas implicações. Sugere que a questão seja adiada. O **Conselheiro Sandro** em virtude de não ter participado da última reunião questiona a evolução desse assunto juridicamente. O **Conselheiro Daniel** deu as boas vindas ao Presidente, acreditando que possuem uma presidência do CAP, com a visão de Porto Público. Sobre essa Deliberação 006/2006, ela foi baixada a despeito do embarque dos grãos transgenicos, que por decisão judicial o Paraná voltou a plantar, transportar e embarcar através do Porto de Paranaguá. As razões que motivaram o pedido de intervenção federal foram a resistência da Administração do Porto em operar grãos transgenicos e, no escopo dessa deliberação havia a questão da dragagem e operação dos equipamentos, sendo que todos esses temas foram superados. Portanto, manter essa deliberação é manter a vontade de uma



COMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO  
PORTUÁRIA DO ESTADO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 164  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1350  
www.autorizadeporportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cap@par.gov.br

intervenção federal no Porto. Mas se as razões acabaram não há motivo para manter, além das razões políticas. Essa é a quarta reunião em que debatem esse tema e fez um apelo para o restabelecimento do diálogo. Entende que se o Conselho tem poder de revogar esta, tem também poder de deliberar outra, mas por outros motivos. O **Conselheiro Fayet** disse que a Deliberação é muito mais ampla que uma posição com relação aos transgenicos. Tem ligação com as decisões internas da ANTAQ, culminadas com o pedido de intervenção, reflexos no Tribunal de Contas da União e Procuradoria da Republica. É uma questão importante e por isso tem a responsabilidade de preservar. Pediu que a matéria ficasse em observação, pois acha injusto que o Presidente, ao assumir, tenha que tomar uma decisão de tamanha importância e com tantas implicações jurídicas, onde não existem desistências das partes que entraram contra o Porto. Existem danos a serem reparados e uma Sumula do STJ que prevê a responsabilidade de indenização dos cofres públicos por desvio de conduta dos Administradores. O **Conselheiro Daniel** disse que o fato de revogarem a Deliberação não irá alterar processos, pois os fatos já aconteceram e se houverem indenizações por prejuízos ocorridos, a Deliberação não altera os atos cometidos no passado. A Administração não tem nenhuma impugnação pelo Tribunal de Contas da União e nem está sob uma investigação rigorosa. O TCU fez um relatório no ano passado onde vários integrantes de Blocos participaram com auditores resultando em um relatório favorável. Se o Presidente julgar que é precoce a avaliação do tema em sua posse, declina da decisão do tema hoje em respeito à pessoa do Presidente, para que possam na próxima reunião com mais subsídios haver manifestação. **Presidente Cláudio Menezes** - Disse que jamais se furtaria de dar o seu voto dentro do Bloco e para que isso aconteça necessita de todos os subsídios possíveis. Por isso pediu a compreensão de todos para que as decisões sejam tomadas na próxima reunião e, que nessa, todos estejam preparados para decidir esse assunto de uma forma ou de outra. O **Conselheiro Sandro** propôs que até a próxima reunião possam sentar à mesa e resolver até mesmo as implicações jurídicas. Manifesta seu apoio ao **Conselheiro Daniel**, que tem aberto as portas da Superintendência para o diálogo. **Desta forma, o assunto ficou transferido para a decisão final na próxima Reunião.**

**2. RELATÓRIO SOBRE A ANÁLISE DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PDZPO - INCLUSÃO DO TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS, APRESENTADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ (OFÍCIO N.º 867/2008-GAB) - Comissão dos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento dos Portos Organizados (PDZPO) e de Arrendamentos - Relatora Conselheira Maria do Socomo de Oliveira;** A pedido do **Conselheiro Baka** o assunto foi transferido para a próxima reunião. A **Conselheira Maria** concordou pela necessidade do **Conselheiro Baka** ser ouvido como integrante da Comissão. O **Conselheiro Juarez**, a respeito do Terminal de Passageiros pediu que nesse novo tempo venham ao plenário com uma alternativa de consenso. Porque o Porto de Paranaguá e o produto turístico do Paraná necessitam de alternativas que fomentem esta atividade. O **Conselheiro Michael** acredita que devam acoplar esse estudo do PDZPO no que diz respeito ao Terminal de Passageiros às Normas de Tráfego Marítimo. A **Conselheira Maria** disse que o Terminal de Passageiros vai ser fora do zoneamento do Porto e por isso não terá nenhuma implicação e não atrapalhará o movimento da área comercial do Porto. O **Conselheiro Michael** disse que mesmo assim isso se faz importante por ser a mesma entrada e saída do Porto.

**3. RELATÓRIO SOBRE A ANÁLISE DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E DE INVESTIMENTOS DA APPA PARA O EXERCÍCIO DE 2009 (OFÍCIO N.º 445/08-APPA) - Comissão Tarifária, Orçamentária e de Investimentos Portuários - Relator Conselheiro Edson Cesar Aguiar;** O **Conselheiro Edson** apresentou o Relatório 001/2008, de 24 de novembro de 2008 da Comissão, distribuído com antecedência aos Conselheiros, onde a Comissão sugeriu ao Colegiado algumas recomendações à APPA sobre a Proposta de Orçamento para o exercício de 2009. O **Conselheiro Daniel** disse que a APPA recebe o relatório e as sugestões e irá analisar juridicamente as possibilidades. Em especial ao item 2, confirma que receberam as sugestões pra remodelação do Corredor de Exportação e acredita também que é o momento para isso, pois este já está com mais de 30 anos. É uma decisão tomada informalmente, mas em termos gerenciais já aceitaram a idéia. E vão partir para a idéia de licitação de compra de novos "ship-loaders", já que isso precisa ser discutido. Não seria só os equipamentos novos, mas a reconfiguração do terminal como um todo. E com isso precisam



COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO  
DO PORTO DE PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cap@paranaguaport.gov.br

também ter a visão da dragagem, do todo e regulamentar também o corredor na questão de produtividade dos terminais, pois alguns terminais têm produtividade sofrível. O Projeto já está em análise na Diretoria Técnica. Aproveitou a oportunidade para convidar todos para Audiência Pública presidida pela Secretaria Especial de Portos - SEP, no dia 30 de janeiro, às 9h30min no Auditório da APPA. O **Conselheiro Michael** devido à passagem de dois meses do relatório apresentado e uma visível crise no ramo, pediu que a APPA analise a possibilidade de uma redução de 10% nas tarifas. Disse que o Porto de Itajaí acabou de tomar essa decisão devido ao desestímulo empresarial, o que outros portos também estão aderindo. O **Conselheiro Juarez** acredita que devam trabalhar em cima da produtividade e talvez rever as normas de Tráfego Marítimo, que tem mais de 10 anos. Essa revisão traz um desafio que é agrupar técnicos da Marinha, da Praticagem, da APPA e de alguns outros setores, no sentido de fazer a revisão dessas normas, o que implica na ampliação das áreas de fundeio, pois Paranaguá é o melhor porto brasileiro na disponibilidade dessas áreas. Disse que a Marinha fez o estudo de batimetria de toda a baía e possuem material a disposição para possibilitar novos estudos para receber navios de 22 metros. Acredita que com o aumento da produtividade a armação ficará mais satisfeita do que com a redução tarifária, pela capacidade de aumento do movimento que essa revisão possibilitará. O **Secretário Vítor**, em nome do Cons. Juarez e do Terminal de Contêineres de Paranaguá, convidou todos os conselheiros para um almoço de confraternização, a acontecer após o término desta Reunião, na Casa do Barreado, em Paranaguá. A **Conselheira Maria** apresentou dois convidados: o Sr. Antonio Bonzato, recém eleito Presidente da Estiva e o Sr. Heber, que estão para serem nomeados no Bloco dos Trabalhadores. Ambos receberam as boas vindas do Presidente. O **Conselheiro Fayet** chamou a atenção para a separação orçamentária do Porto de Paranaguá e do Porto de Antonina, já que são dois CAP's. O **Conselheiro Daniel** pediu que, se possível, conste em ata que o Conselho apreciou o orçamento e decidiu quanto à exclusão das despesas e investimentos relacionados a Antonina, não opinando sobre os mesmos. Após discussão do assunto e manifestação dos Conselheiros o Conselho decidiu I - OPINAR favoravelmente à Proposta Orçamentária e de Investimentos da APPA para o exercício de 2009, apresentada a este Conselho, excetuando-se desta os valores orçamentários e de investimentos correspondentes ao porto de Antonina; II - SUGERIR à APPA a inclusão na previsão orçamentária, de valor a ser acordado com a Prefeitura Municipal de Paranaguá, para pagamento do ISS; III - SUGERIR à APPA a inclusão de previsão orçamentária para projeto de remodelação do Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá, conforme proposta de Plano de Investimentos 2009 para o Corredor de Exportação, apresentada pela AOCEP e já entregue ao Superintendente da APPA; IV - SUGERIR a inclusão de previsão orçamentária acerca do projeto do "Cerealduto", bem como, V - SUGERIR à APPA a reavaliação das Ordens de Serviço que tratam da aplicação de multas sobre produtividade, uma vez que os recursos financeiros oriundos dessas não estão incluídos na previsão de receita da referida proposta orçamentária. VI - ESTABELECEM que a presente Deliberação entre em vigor nesta data. 4. APRESENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ - Representante do Município de Paranaguá - **Conselheiro Ivany Marés da Costa**; A pedido do **Conselheiro Baka** o assunto foi transferido para a próxima reunião. 5. ASSUNTOS PENDENTES DE SOLUÇÃO REFERENTES ÀS REUNIÕES ORDINÁRIAS ANTERIORES - Secretaria do Conselho. - Revisão a Atualização do Regulamento de Exploração do Porto de Paranaguá, - Revisão e Atualização do PDZPO e Programa de Arrendamento de Áreas e Instalações do Porto de Paranaguá, - Revisão e Atualização das Normas de Pré-Qualificação dos Operadores Portuários, - Revisão e Atualização do Regimento Interno do CAP, - Treinamento dos Trabalhadores Portuários Avulsos, - Análise de questões relacionadas à Gestão Ambiental do Porto de Paranaguá, - Manifestação do CAP sobre a proposta de orçamento e investimentos da APPA para o exercício de 2008. O Presidente solicitou que o último item seja retirado das pendências tendo em vista que já aprovaram o orçamento para 2009 e salientou a importância dos demais assuntos. IV - EXPEDIENTE: 1 - COMUNICAÇÕES E INFORMAÇÕES GERAIS: a) Relatório Operacional da APPA; b) Relatório de Atividades do OGMO c) Correspondências Expedidas e Recebidas. O Presidente



COMISSÃO DE ANÁLISE DE PORTOS  
NORMAS DE REGISTRO DE PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-630 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3429-1142 - Fax (41) 3429-1309  
www.autoridadeporparanaguá.pr.gov.br  
E-mail: cap@paranaguá.pr.gov.br

registra que foram encaminhados e distribuídos os documentos aos Conselheiros anteriormente. V – ASSUNTOS GERAIS: Conselheiro Fayet disse que vai reencaminhar ao CAP um estudo do BiD, apresentado na CNI em Brasília, dia 1º de outubro, mostrando que as deficiências de logística dos países da América Latina e do Caribe representam uma oneração às suas exportações para os Estados Unidos e para a Europa, representando mais do que o dobro das sobretaxas protecionistas praticadas pelos países desenvolvidos nas suas importações. Acredita com isso, que se o Brasil e os países da ALEC fizerem a lição de casa em termos logísticos, terão um ganho maior do que as brigas contra as sobretaxas desenvolvidas na rodada Doha. Outro documento que irá encaminhar é um estudo que realizou sobre as perspectivas da economia brasileira no quadro atual. Questionou sobre a importância do seu pedido a respeito da obtenção de maiores informações sobre "Dragagem", porque na realidade são duas dragagens, uma sob responsabilidade da APPA e outra sob responsabilidade da Secretaria Especial de Portos. O Presidente Cláudio Menezes disse que recebeu do Conselheiro Daniel o contrato celebrado entre a APPA e a empresa Somar, que está a disposição daqueles que quiserem consultá-lo. E que no próximo dia 30 haverá a Audiência Pública e seria importante que toda a comunidade esteja presente, principalmente para tirarem suas dúvidas. Há alguns ajustes ainda a serem feitos que estarão prontos até o dia 30, momento correto para tirarem todas as dúvidas. Em seguida o Conselheiro Daniel faz uma apresentação sobre o contrato emergencial de dragagem, com auxílio de slides, a qual encontra-se à disposição dos Conselheiros na Secretaria do CAP. Iniciou apresentando o histórico de dragagem desde 1998, quando se detectou uma anomalia no Canal da Galheta. Ressaltou a questão da mudança da modelagem da dragagem no porto de Paranaguá. Expôs razões para mudança da Dragagem e a participação do Porto de Paranaguá no âmbito nacional nessa questão, e que o modelo adotado para a dragagem é da Secretaria de Portos. Informou também que participaram da consulta de preços 11 empresas e foi seguido o cronograma esperado. Três empresas pediram que o prazo fosse estendido, o que foi feito. No dia 14 foram protocoladas as propostas e no dia 15 deliberaram com o governador o parecer técnico e jurídico do Porto. Relatou que das 11 empresas, 5 encaminharam propostas e a Somar foi vista como melhor opção, por possuir o melhor equipamento, o melhor preço e porque estará em Paranaguá em um dia. O Presidente Cláudio Menezes registrou que se encontra em desenvolvimento na SEP o projeto "Porto sem Papel", que é um grande passo para desburocratizar a liberação das mercadorias nos portos e que tentará que a área que cuida do assunto na SEP faça uma palestra sobre o assunto. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a 178ª Reunião Ordinária. Tendo eu Vitor Roberto Muller Bernardi \_\_\_\_\_, lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos Conselheiros, tão logo seja aprovada.

**Conselheiros:**

- Paulo Augusto Rocha de Vasconcellos \_\_\_\_\_
- Cláudio José Madeira Basto Menezes \_\_\_\_\_
- Rivaldo Pinheiro Dantas \_\_\_\_\_
- Daniel Lúcio de Oliveira de Souza \_\_\_\_\_
- José Baka Filho \_\_\_\_\_
- Ivany Marés da Costa \_\_\_\_\_
- Carlos Alberto Silveira Calvo \_\_\_\_\_
- Michael Martins da Silva \_\_\_\_\_
- Sandro Flores Monteiro \_\_\_\_\_
- Edson César Aguiar \_\_\_\_\_



COMISSÃO DE ANÁLISE DE PORTOS E AEROPORTOS  
FORNLESA DO ESTADO DE PARANÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1350  
www.autorizacaoportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgus@pr.gov.br

Marco Aurélio Chapaval \_\_\_\_\_  
Carlos Antonio Tortato \_\_\_\_\_  
Wilson Moraes da Silva \_\_\_\_\_  
Maria do P. Socorro de Oliveira \_\_\_\_\_  
Carlos Alberto Martins da Costa \_\_\_\_\_  
Zulfiro Antonio Bósio \_\_\_\_\_  
Luiz Antonio Fayet \_\_\_\_\_  
Juarez Moraes e Silva \_\_\_\_\_  
Blásio José München \_\_\_\_\_  
Luciano Cardoso Denardi \_\_\_\_\_

**Convidados:**

Polícia Federal - Beno Loewensteis \_\_\_\_\_  
Polícia Federal - Jorge Nazario \_\_\_\_\_  
CPPR - Avelino de Freitas \_\_\_\_\_